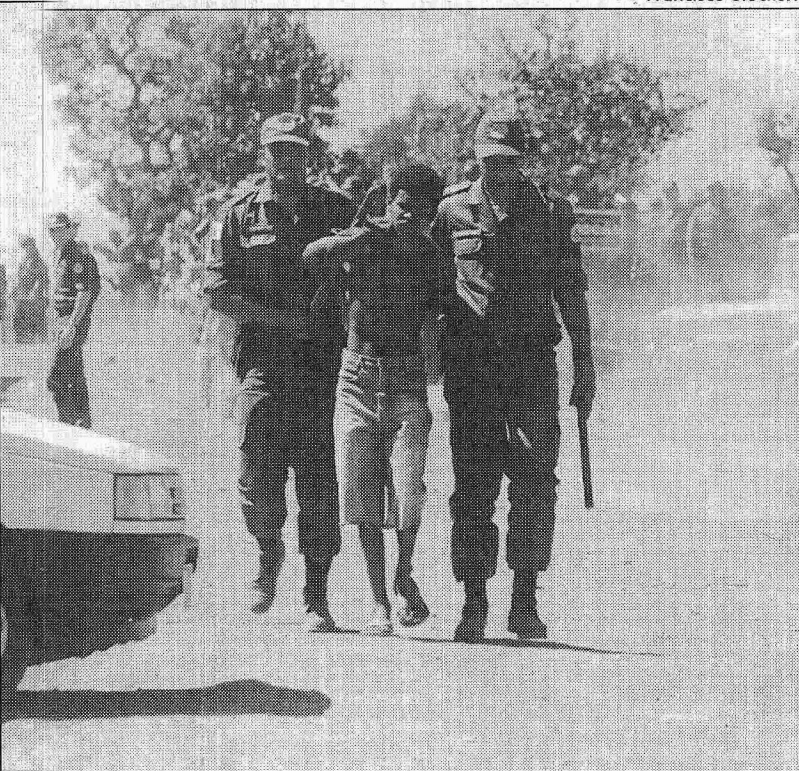


Francisco Stuckert

Francisco Stuckert



Durante a operação na manhã de ontem, os policiais fizeram diversas prisões. Muitos moradores, principalmente mulheres, passaram mal.

DF - cidade estrutural 102

Cristovam promete 500 lotes

Governador volta atrás e reabre negociação com invasores

MARIA EUGÊNIA

Os invasores da Estrutural terão nova chance de ganhar um lote no Recanto das Emas ou Riacho Fundo. A partir da próxima semana, os funcionários do Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Idhab) voltam à invasão para cadastrar as famílias interessadas na transferência. A ordem partiu do governador Cristovam Buarque, que autorizou a liberação de 500 lotes para as famílias invasoras. "É a segunda e última chance que estou dando aos moradores", disse Cristovam.

Há pouco mais de um mês, o GDF ofereceu 1 mil lotes para a transferência dos invasores, mas ninguém se mostrou interessado em sair das margens da Via Estrutural, um lugar privilegiado, a apenas 20 quilômetros do centro de Brasília. O Palácio do Buriti decidiu, então, retirar a oferta e remover a invasão com a ajuda da Polícia Militar.

Ação continua — Segundo o governador, a ação da PM vai continuar na Estrutural até a remoção completa de todos os invasores. Como os lotes não serão suficientes para todos os moradores, só terão direito as famílias que se enquadrarem nos critérios do programa habitacional do GDF, como ter cinco anos de Brasília e nunca ter sido beneficiado anteriormente pelo programa. Aqueles que obtiverem as maiores pontuações serão selecionados.

Cristovam Buarque não poupou críticas à líder dos invasores, Marlene Mendes: "Os invasores são manipulados por uma mulher que vive de vender lotes que não são dela". O governador voltou a dizer, mas sem apontar nomes, que há parlamentares incentivando a resistência dos invasores. "A Polícia Militar foi recebida a tiros e há deputados por trás disso. Eles têm de ser responsabilizados", denunciou.